

Estado promove Hackathon da Educação Profissional com desafios para 171 alunos

24/09/2025

Educação

A etapa estadual do 1º Desafio da Educação Profissional e Tecnológica, uma iniciativa inédita da Secretaria da Educação do Paraná (Seed-PR), reúne em Foz do Iguaçu 171 estudantes da rede estadual de ensino. Aberto na terça-feira (23), o evento segue até esta quinta (25) e busca fomentar o protagonismo estudantil por meio de desafios práticos que envolvem os eixos tecnológicos dos cursos técnicos oferecidos pela rede.

A proposta do desafio é incentivar os jovens a explorar tecnologias emergentes e desenvolver soluções inovadoras para problemas reais, aproximando a formação escolar das demandas do mercado de trabalho e da sociedade. "Esse desafio mostra a força e a criatividade dos nossos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica, que estão colocando em prática soluções inovadoras para problemas reais. É um momento que valoriza a formação técnica e aproxima ainda mais a escola do mundo do trabalho", afirmou o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.

- **Paraná terá 150 alunos na Olimpíada Brasileira de Matemática**

Os participantes da etapa estadual foram selecionados na primeira fase da competição, realizada em abril, que contou com 870 inscritos dos cursos da educação profissional ofertados na rede. Com o tema "Otimização de Processos e Sustentabilidade: como melhorar a eficiência produtiva, reduzindo desperdícios e impactos socioambientais", esta fase inicial aconteceu nas escolas e mobilizou alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica, resultando em 860 projetos.

"Os projetos da primeira fase passaram pela análise de uma comissão técnica, que selecionou 32 propostas para a etapa estadual. Cada Núcleo Regional de Educação (NRE) indicou um grupo classificado", explica Mariley Duarte Rocha de Oliveira, coordenadora Pedagógica no Departamento de Educação Profissional da Seed-PR.

"Os autores das propostas selecionadas estão em Foz do Iguaçu, acompanhados

por um professor monitor, para disputar o Hackathon da Educação Profissional e Tecnológica. Eles foram organizados em grupos de dois a seis integrantes e desafiados a criar soluções para problemas reais envolvendo tecnologia, inovação e sustentabilidade”, informa Mariley.

- [**Escola indígena mescla pratos da cultura guarani ao cardápio tradicional em Piraquara**](#)

TRABALHO DE DESTAQUE – Incentivar o consumo consciente e a economia circular, por meio da destinação de roupas e tecidos sem reaproveitamento para reciclagem. Esta foi a ação desenvolvida no trabalho “Feira das Maravilhas – Sustentabilidade na Prática”, responsável por levar um grupo de estudantes do Colégio Estadual João Plath, de Mauá da Serra, à etapa final da competição.

“O projeto mostrou como a criatividade dos estudantes pode gerar impacto social e ambiental. Os alunos transformaram o descarte de roupas e tecidos em oportunidade, promovendo a economia circular e incentivando o consumo consciente”, explica Mariley.

Além de destinar peças não comercializadas ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) local e encaminhar tecidos para reciclagem, eles também fizeram uma visita técnica à empresa Bioverde Reciclagem, em Apucarana, conhecendo o processo de transformação de resíduos têxteis em biocombustível.

A proposta incluiu, ainda, a organização de estandes para comercialização de produtos reaproveitados, utilizando a moeda escolar “Joplinha”, criada com base na frequência dos estudantes.

“Essa iniciativa, que uniu inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, exemplifica o tipo de solução criativa e transformadora que levou os jovens paranaenses a participar da competição estadual, evidenciando o protagonismo estudantil e a contribuição da Educação Profissional para a formação de cidadãos críticos e preparados para os desafios do futuro”, destacou.

- [**Agricultura digital: parceria com New Holland vai beneficiar 4,5 mil alunos de colégios agrícolas**](#)

COMPETIÇÃO E VISIBILIDADE – Durante o evento em Foz do Iguaçu, os estudantes participam de novos desafios diários voltados à inovação tecnológica. Cada grupo tem à disposição um computador para desenvolver as propostas, que serão apresentadas ao final de cada jornada.

As atividades se estendem ao longo do dia inteiro e culminam com a premiação organizada em parceria com a plataforma Alura, que além de subsidiar a organização do evento, também oferecerá troféus, fones de ouvido e caixas de som às equipes vencedoras. Também apoiam o evento as plataformas educacionais Start e FIAP (ambas pertencentes à Alura)

“Muitas empresas paranaenses contratam os estudantes ainda durante o curso, valorizando os projetos e protagonismo dos jovens. Este será um momento de grande troca, com a validação dos projetos, para os estudantes da EPT, além mostrar ao setor produtivo as grandes ações desenvolvidas dentro das escolas”, afirma Mariley.

EPT EM EXPANSÃO – A oferta da Educação Profissional e Técnica pela rede estadual, tem crescido exponencialmente no Paraná, saltando de 15.166 novas matrículas em 2018 para 50.028 novas matrículas em 2025. Hoje, mais de 112 mil estudantes cursam a modalidade na rede.